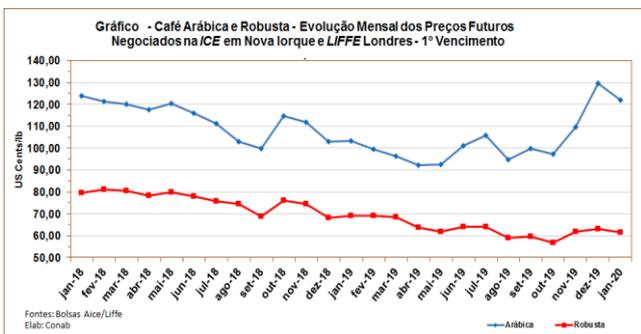


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	401,50	522,50	506,50	26,15%	-3,06%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	288,00	290,00	287,50	-0,17%	-0,86%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	104,24	128,83	121,92	16,96%	-5,36%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.522,60	1.377,25	1.357,71	-10,83%	-1,42%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7036	4,0331	4,0775	10,10%	1,10%

Notas: Preço mínimo: (safra 2019/20): Café Arábica R\$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 210,13/sc

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	121,92	525,57		501,51
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.357,71	285,47	266,73	



MERCADO EXTERNO

Os preços do café nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres novamente voltaram a recuar esta semana.

As negociações envolvendo os contratos do café arábica, na bolsa de Nova Iorque, e do café conilon, na bolsa de Londres, foram pressionadas por vários fatores e dentre os quais se destacam os mais representativos: Tensões geopolíticas originadas a partir do conflito entre Estados Unidos e Irã, recuo diário dos preços do petróleo durante quase toda a semana (terça-feira até a sexta-feira), entrada no mercado da safra de cafés originários dos países da América Central e da Colômbia, cujos trabalhos de colheita e beneficiamento estão em andamento.

Outro fator importante que contribuiu para pressionar os preços nos mercados do arábica e do conilon foi a forte valorização do dólar americano sobre o real do brasileiro -, fato que deixa o produto de origem interna mais competitivo no mercado internacional, uma vez que provoca aumento da oferta.

Por outro lado, a normalização do clima com o retorno das chuvas sobre as regiões cafeeiras, a partir de dezembro e no primeiro decêndio de janeiro/20 têm deixado os agentes do mercado mais tranquilos com relação à produção da safra brasileira de 2020, que deverá ser volumosa, mas não a ponto de estabelecer um novo recorde.

O período encerrou com a cotação do arábica apresentando um forte recuo de 5,36% e retornando dessa maneira ao patamar de US 121,92 Cents/lb. Quanto ao conilon, o preço médio de fechamento foi de US\$ 1357,71/t, indicando que houve uma retração de 1,42% em relação ao preço da semana anterior.

MERCADO INTERNO

O mercado físico brasileiro aos poucos vai retornando à normalidade, esta porém foi mais uma semana de preços baixos.

As negociações envolvendo os cafés arábica e conilon acompanharam o fraco desempenho das cotações nas bolsas de Nova Iorque e de Londres, onde são negociados os respectivos contratos futuros da commodity.

Agentes do mercado foram unânimes em mencionar que os volumes de negócios realizados foram reduzidos, apesar da procura se mostrar acentuada. As negociações foram pontuais com os cafeicultores aproveitando picos de alta do dólar (que evitaram maiores perdas), para fechar negócios.

De uma forma geral, os cafeicultores não estão satisfeitos com as atuais ofertas de preços, principalmente para o café arábica de tipos mais finos, cujos estoques em mãos dos produtores e de suas cooperativas, no atual período de entressafra estão sendo considerados baixos, segundo avaliação dos especialistas.

As indústrias voltaram ao mercado, sem contudo sinalizar para melhoras nas ofertas de preços, e assim, trabalhando da mão para a boca, realizando compras pontuais.

No encerramento do período em análise, o valor médio da saca do café arábica Tipo 6, bebida dura para melhor, recebido pelos cafeicultores, recuou 3,06%, sendo comercializado à razão de R\$ 506,50/sc. Quanto ao conilon, a retração foi de 0,86%, fazendo com que o valor médio de comercialização ficasse estabelecido em R\$ 287,50/sc.

DESTAQUE DO ANALISTA

A normalização do clima no Brasil, a partir de dezembro até o início de janeiro, combinada com a entrada da safra de cafés originários da Colômbia e dos países da América Central, pode ser rotulada como fator importante que passa a compor os fundamentos do mercado do produto.